

MEMÓRIA DE REUNIÃO – COMISSÃO NACIONAL DE ATLETAS (CNA)

16ª Reunião

Data - Hora

05 de fevereiro de 2018 – 14h23 às 17h11

Local

Representação do Ministério do Esporte no Rio de Janeiro (Arena Carioca I, Nível I – Parque Olímpico da Barra)

Participantes

Arthur Antunes Coimbra, Lars Graef, Adriana Behar, Ana Margarida Álvares, Deborah Dias de Souza, Leila Gomes de Barros, Luísa Parente Ribeiro de Carvalho, Marco Aurélio Gazzoni; Mosiah Brentano Rodrigues, Paulo Rogério Oliveira Sabioni, Rui Campos do Nascimento, Sebastian Pereira, Virgílio de Castilho Barbosa Filho, Leila Peregrino Starling – Assessora Especial do Ministro, Keyla Teresinha Gomes de Azevedo – Coordenadora na Assessoria Especial de Integração Institucional.

Pauta

1. Projeto Educação X Esporte
2. Comitê Olímpico Brasileiro – COB; Lei Agnelo/Piva
3. Apresentação sobre o E-Museu Nacional do Esporte

Memória da reunião

Antunes Coimbra (Zico) abre a reunião, dando a palavra ao Sr. Lars Graef, o qual sugeriu que as reuniões da Comissão Nacional de Atletas antecedam a do Conselho Nacional do Esporte, e assim possam levar os debates do CNA para o CNE. Ciente que a reunião do CNE está prevista para o dia 16 de março, sugeriu-se que a próxima reunião desse dia 15 de março as 15h. Lars aproveitou para dar as boas-vindas a assessora especial do Ministro Leila Starling, que já trabalhou junto ao CNA. Sr. Zico deu prosseguimento a pauta solicitando ao Lars que explanasse sobre o histórico e situação do Comitê Olímpico Brasileiro, em específico em relação a Lei Agnelo/Piva. Lars lembrou o problema que surgiu no COB em 2017, levando ao afastamento do Presidente da Instituição e à nova presidência, assumida pelo vice Sr. Paulo Wanderley Teixeira. O novo Presidente modernizou o estatuto, adequando a novos modelos de boas práticas de governança, inclusive em relação a recorrente queixa de pouca representatividade de atletas na entidade, aprovando em assembleia do COB a participação de um terço de representações de atletas votados nas confederações, conquista histórica. Informou que será realizada em março eleição para o vice-presidente e conselho de administração do COB, e que terá vagas para representações de atletas, dois membros independentes. Será eleito no conselho a comissão de ética onde terá três vagas para confederações e duas vagas independentes. Há três candidatos a vice a confirmar, o Sr. Marcos La Porta, O Dr. José Medalha e o Marcel de Souza, integrante desta Comissão. Ressaltou também que foi cancelada a suspensão do COB no Comitê Olímpico Internacional. Destacou o legado que o Ministro Leonardo Picciani deixará ao esporte, aumentando o recurso da lei de incentivo fiscal de 1% para 2% na Lei Agnelo/Piva, uma causa que interessa a todos do esporte. A Sra. Adriana Behar ressaltou que as confederações fizeram um abaixo assinado para que o presidente do COB Paulo Wanderley continue negociando estes repasses da Lei de Incentivo ao Esporte para as confederações obedecendo os critérios já existentes e aprovados pelo ME, Lars complementou a fala citando os

MEMÓRIA DE REUNIÃO – COMISSÃO NACIONAL DE ATLETAS (CNA)

diversos projetos existentes no congresso que precisam de acompanhamento, que é importante definir de onde sai os recursos para os repasses na Lei de Incentivo ao Esporte. Marco Aurélio Gazzoni sugeriu a possibilidade de incluir nos projetos e repasse de recursos os esportes não olímpicos. Paulo Sabioni, ainda em relação as eleições do COB, comentou sobre a pretensão de registro de candidatura do Sr. Humberto Panzetti, ligado aos esportes não olímpicos. Lars fala que o clube flamengo tem uma pré-candidata, Mariana Brochado. Em seguida o Presidente deu a palavra a Sra. Adriana Behar para apresentação sobre a destinação dos recursos da Lei de Incentivo ao Esporte pelo COB. Citou o trabalho junto as cinco novas confederações, sobre o processo de trabalho e utilização de verbas públicas, sobre o plano estratégico anual e o parecer técnico no final de cada projeto aprovando ou não mês a mês cada projeto. Ressaltou que o COB não repassa, apenas aprova projetos. Explanou o trabalho, focado em quatro linhas, sendo: 1 - o fomento, desenvolvimento do esporte, a manutenção da entidade; 2 - formação de recursos humanos; 3 - preparação técnica; e 4 - participação e realização de eventos esportivos nacionais e internacionais. Informou que o COB disponibiliza gestores *in loco* para verificar os projetos aprovados e executados. A ideia é mostrar que a verba não vai para a confederação, mas sim a aprovação ou não dos projetos conforme prioridade que recebe estas verbas. Em atendimento a questionamentos de integrantes da mesa. Encerrando-se a apresentação e os questionamento, o Presidente Zico agradeceu a Adriana. Dando continuidade à reunião, Zico retornou ao tema da Eleição do COB, sugerindo apoio total a candidatura do Marcel, sendo apoiado por Lars. Virgilio comentou a opção da Confederação do Triathlon na vice-presidência do COB, Sr. Marco La Porta. Paulo Sabioni se manifestou para expressar que, apesar da proximidade com o José Medalha, acredita que a comissão precisa dar um apoio oficial a um candidato específico, sugere manifestação a favor do Marcel. Fala do Marcos La Porta, acredita no trabalho dele, como coronel da reserva, formado em educação física, ser da área técnica e estar em Brasília perto do Governo Federal. Lars concorda com a sugestão e fala da necessidade de parceria com os atletas. Sebastian sugere buscar formadores de opinião como o “Atletas pelo Brasil”, para influenciar projetos de esporte e educação. Lars fala que Marcel tem uma vida dedicada ao esporte, representa o CNA no Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem – TJD-AD. Lars disse que as Confederações tem 35 votantes e deveriam votar em bloco, mas dar o apoio ao atleta é emblemático. A Sra Luisa Parente fala que a participação do Marcel no TJD-AD é muito importante. Sra. Leila Gomes de Barros fala que votaria em qualquer atleta, que é importante a coragem do Marcel. Zico fala que devemos ter cuidado, analisar e comparar os indicativos de cada pré-candidato. Lars reafirma a importância de se defender um candidato que representa os atletas. Lars dá as boas-vindas ao prof. Lamartini, referência em olimpíadas no Brasil. O presidente Zico passa ao terceiro item de pauta: Apresentação do e-museu. Paulo Márcio, presidente da Autoridade de Governança do Legado Olímpico, inicia expondo sobre os projetos que ocorrem no Parque Olímpico, onde em todos os finais de semana aconteceram eventos esportivos, não divulgados pela imprensa, fala dos projetos de inclusão com mais de 400 crianças. Introduziu sobre o projeto da prof. Bianca Gama Pena, Museu Nacional do Esporte, e sobre a relevância de os atletas abraçarem este projeto. Informou que buscam apoio da iniciativa privada para implantar este projeto e pretendem usar a estrutura do Velódromo. A Prof. Bianca apresenta sobre o e-museu, da vocação do parque olímpico, e disponibilizar todo o acervo existente inclusive de outros museus e dos atletas sejam olímpicos paraolímpicos e não olímpicos. Primeiramente somente virtual e em seguida planejam fazer um espaço físico, utilizando o Velódromo, para que as pessoas possam interagir. Solicitou apoio do CNA, pois os atletas serão o coração do museu, o parceiro do projeto, para construir juntos a área dos heróis, seja com rodízio, sensibilizando o espaço físico para os atletas serem representados. A adesão do atleta é incorporada ao projeto. A ideia é que cada mês se faça na área do herói homenagem a uma modalidade. A construção deverá ser através da exposição oral de cada atleta, que sera convertido em acervo. Lars relembra que os clubes têm acervos incríveis, inclusive com documentos da época de Dom Pedro. Lars aponta que o acervo pessoal existente também é imenso, como do Nelson Piquet, Ayrton

MEMÓRIA DE REUNIÃO – COMISSÃO NACIONAL DE ATLETAS (CNA)

Senna, Emerson Fittipaldi, Eder Jofre, Maria Lenke e tantos outros, fala de acervo em clubes que estão sendo desativados e que podem ser resgatados. Finalizado os itens de pauta, o Sr. Lars informa que na próxima reunião do Conselho Nacional do Esporte terá como pauta a aprovação do Plano Nacional do Esporte, ressaltou que o CNE tem sido deliberativo, que o Ministro Leonardo Picciani legitimou o colegiado. O presidente Zico encerra a reunião às 17h11 e o próximo encontro agendado para dia 15 de março às 15h.